

# INCIDÊNCIA DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM GESTANTES E PUÉRPERAS SOB CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19 EM UM HOSPITAL DE BELO HORIZONTE

Alexia Braga Dantas<sup>1</sup>, Maria Paula Andalécio<sup>2</sup>, Isabella Abidalla do Carmo<sup>3</sup>, Luiza Pereira Campos<sup>3</sup>, Jacqueline Braga Pereira<sup>3 4</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina da UFMG, <sup>2</sup>Faculdade de Minas (FAMINAS BH), <sup>3</sup>Centro universitário de Belo Horizonte, <sup>4</sup>Hospital Risoleta Tolentino Neves (Maternidade).

## INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 foi um dos maiores acontecimentos do século XXI que, segundo a OMS, contribuiu para o aumento da prevalência global da ansiedade e depressão em cerca de 25%. Destaca-se o isolamento social como fator desencadeador de transtornos de humor na população, principalmente em gestantes.

## OBJETIVO

Este estudo visou analisar os impactos provocados pela pandemia na saúde mental das gestantes e puérperas, que estão diretamente relacionados às morbidades maternas e infantis e colabora para a identificação e a melhoria da abordagem de transtornos de humor na gestação e no puerpério.

## METODOLOGIA

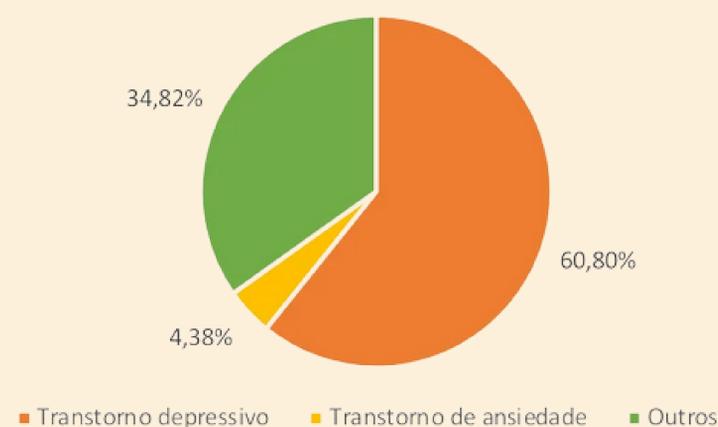
Trata-se de um estudo transversal descritivo retrospectivo que analisou a incidência dos transtornos de ansiedade e de depressão em mulheres gestantes e puérperas internadas na maternidade do Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN), em Belo Horizonte. Após a aprovação dos Comitês de Ética do HRTN e do CEPUNIBH, foi realizada a análise de dados através do registro eletrônico de prontuário das pacientes atendidas na maternidade, no período de abril de 2019 a abril de 2021.

## RESULTADOS

Foram selecionados 11061 prontuários, dos quais 5014 foram excluídos pelos critérios de exclusão. Das 6047 pacientes selecionadas, 49,5% tinham idade entre 20 e 30 anos e 87,2% tinham idade gestacional acima de 37 semanas. A profissão predominante foi “do lar” e a maioria dos acompanhantes eram o parceiro ou a mãe. Dentre as selecionadas no período, 10,1% foram atendidas pelo serviço de psicologia da maternidade e encaminhadas aos centros de referência em saúde mental.

Desses encaminhamentos, 60,8% foram devido ao transtorno depressivo e cerca de 4,38% relacionado ao transtorno de ansiedade.

Incidência dos transtornos depressivos e de ansiedade na população estudada durante a pandemia de COVID-19 na maternidade do HRTN



## CONCLUSÃO

A pandemia de COVID-19 foi um fator de agravamento para a saúde mental das gestantes e deve ser considerada como fator de risco para essas patologias. O estudo verificou uma incidência de 90% de demandas de interconsulta psicológica e de encaminhamentos aos serviços de saúde mental das gestantes e puérperas durante o período pandêmico, além do aumento na incidência de transtornos de ansiedade e de depressão na amostragem. Estudar seus efeitos e consequências é de grande relevância para o meio científico, de modo a buscar meios de condução e preparo de instituições para melhor seguimento das adversidades encontradas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5a ed. 2014.  
HARTMANN, J.M., et al. Depressão entre puérperas: prevalência e fatores associados. Cad de Saúde Pública. 2017. 33 (9).

Apoio Financeiro: Pró-Ciência.

